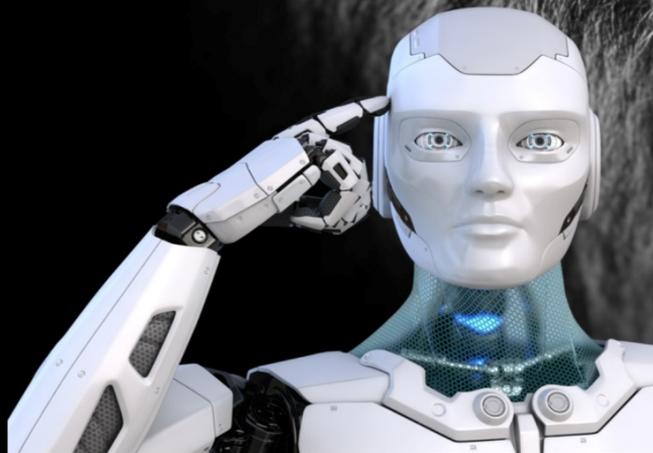


RANIERE MENEZES

TECNOLOGIA E ESCATOLOGIA:

**A ASCENSÃO DA
INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL (IA)**

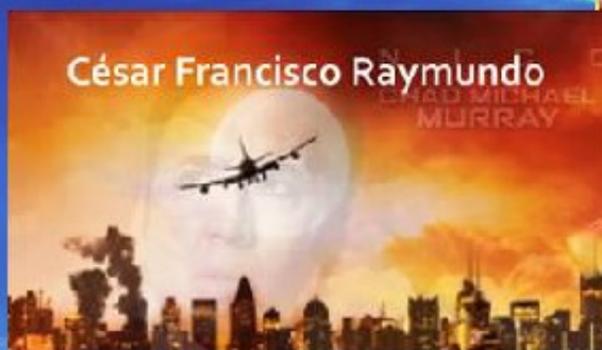
REVISTA CRISTÃ
Última Chamada



O últimos dias como você nunca ouviu falar!

César Francisco Raymundo

with
CHRIS MICHAEL
MURRAY



DEIXADOS PARA TRÁS

**Separando a Ficção
da Realidade**

Revista Cristã
Última Chamada

- ▶ Arrebatamento
- ▶ Fim do mundo
- ▶ Guerras
- ▶ Grande Tribulação
- ▶ Milênio
- ▶ Preterismo
- ▶ Pós-milenismo

www.
revistacrista
.org

Tecnologia
e Escatologia:
a ascensão da
**Inteligência
Artificial (IA)**

Raniere Menezes

— Revista Cristã —
Última Chamada

- Abril de 2023 -

Patrocine esta obra!

Colabore com este trabalho que visa reformar o verdadeiro ensinamento sobre a Escatologia (ou fim dos tempos), o qual foi tão suprimido nos últimos séculos. Acima de tudo pedimos que nos ajude com as suas orações, para que possamos continuar a ter vigor para continuar e resistir os desafios de cada dia.

Se você pretende patrocinar esta revista, saiba, nós não prometemos as bênçãos de Deus para você, mas garantimos que você estará abençoando outros que precisam ter nossas literaturas gratuitamente.

Doe via depósito bancário

Banco: Caixa Econômica Federal

Em favor de: César Francisco Raymundo

Agência: 3298

Operação: 013

Conta: 00028081-1

Usufrua gratuitamente do site

Temos perto de mil arquivos de artigos, vídeos e mensagens sobre escatologia em geral. Todos eles divididos em ordem alfabética.

www.revistacrista.org

Contato:

ultimachamada@bol.com.br

contato@revistacrista.org

**Tecnologia e Escatologia:
a ascensão da Inteligência Artificial (IA)**

Autor: Raniere Menezes

© 2023 Raniere Menezes

Revista Cristã Última Chamada
- Edição de Abril de 2023 –

Capa: Raniere Menezes

Diagramação: César Francisco Raymundo

Revista Cristã Última Chamada publicada
com a devida autorização e com todos os
direitos reservados no Escritório de Direitos
Autorais da Biblioteca Nacional do Rio de
Janeiro sob nº 236.908.

É proibida a distribuição deste material para fins comerciais.
É permitida a reprodução desde que seja distribuído gratuitamente.

Editor
César Francisco Raymundo

E-mail: ultimachamada@bol.com.br
Site: www.revistacrista.org

Abril de 2023
Londrina - Paraná

Índice

- 1. Introdução: Escatologia e Nova Ordem Mundial** 08
Irreversível e inevitável: Contextualização da importância da inteligência artificial (IA) no mundo atual
Breve explicação do conceito da escatologia pós-milenista
Como o pós-milenismo se relaciona com a IA?
- 2. IA e desenvolvimento tecnológico-histórico-redentivo** 18
IA e desenvolvimento em diversas áreas, como saúde, educação, economia, entre outras
Exemplos de avanços recentes na área de IA e seus impactos positivos e negativos na sociedade
A relação entre IA, desenvolvimento sustentável e ética
- 3. Singularidade e a abordagem histórica-redentiva da escatologia pós-milenista** 31
O que é a Singularidade tecnológica e sua relação com a escatologia pós-milenista
Como a IA pode trazer melhorias para uma superpopulação mundial
A importância da IA para o surgimento de uma sociedade mais "sustentável"
- 4. Riscos "administráveis" da IA** 37
Os principais riscos associados ao desenvolvimento da IA e como eles podem ser administrados
A importância da ética na pesquisa em IA
Como a sociedade pode se preparar para enfrentar os riscos associados à IA
- 5. Conclusão** 39
Ônus e Bônus: Algumas convergências entre AI

e pós-milenismo

Alguns benefícios evidentes da IA para o mundo contemporâneo

Chamado à reflexão sobre a importância de administrar os riscos associados à IA de forma responsável e ética em prol das nações

Obras importantes para pesquisa...

43

Introdução

Final de 2022, começo de 2023, vivenciou-se um dos mais importantes momentos incríveis da história da tecnologia com o ChatGPT-3. Este nome "ChatGPT-3" entrou para a história como um ponto temporal marcante da história, assim como a própria Internet, Google ou o primeiro vôo espacial. É uma virada de chave para um novo nível em tecnologia. Entramos oficialmente numa corrida e competição entre os desenvolvedores de Inteligência Artificial (IA). Perguntaram ao Elon Musk em qual período da história ele preferiria estar, a resposta foi: "Este é o momento mais interessante da história".

O ChatGPT-3 representa um marco significativo no avanço da inteligência artificial (IA) em termos de processamento e geração de linguagem natural. Desenvolvido pela OpenAI, é a versão mais recente da plataforma de linguagem natural. É capaz de processar e gerar respostas em uma ampla variedade de idiomas e dialetos, incluindo espanhol e português, e se adapta ao tom e estilo das consultas que recebe. Além disso, sua impressionante capacidade de processar grandes quantidades de dados o torna uma ferramenta inestimável para aqueles que buscam extrair conhecimento de conjuntos de dados extensos. O ChatGPT já está em nova versão 3.5 e rapidamente vai escalar estes números com novas funções.

A velocidade do uso da IA está tão dinâmica que não se faz necessário dar muitas explicações sobre o que é, para que serve, para que veio, quais impactos irá gerar. Muitos subestimam ou superestimam o poder dessas máquinas. Tentaremos aqui buscar entender do modo mais equilibrado possível, sem sensacionalismos extravagantes nem menosprezo. Vale a pena ouvir alguns especialistas mais equilibrados no assunto, a exemplo de Kevin Kelly, um futurista americano, autor do livro "Inevitável: As 12 Forças Tecnológicas que Mudarão Nosso Mundo", publicado em 2016 e explora as tendências tecnológicas que ele acredita que moldarão o futuro. Ele argumenta que a tecnologia está evoluindo em uma direção inevitável e que precisamos nos adaptar a essas mudanças para aproveitar ao máximo seus benefícios. Kelly argumenta que essas forças tecnológicas estão se combinando e se reforçando para criar um futuro cada vez mais conectado, automatizado e descentralizado. Ele acredita que a tecnologia está nos levando para uma era de abundância e acesso ilimitado, mas alerta que também precisamos lidar com as consequências sociais e políticas dessas mudanças.

Concordo com a visão de Kevin Kelly de que a tecnologia é uma ferramenta neutra que pode ser usada de forma benéfica ou prejudicial, dependendo de como a usamos. No caso da inteligência artificial (IA), ela é uma tecnologia que tem o potencial de mudar significativamente a forma como vivemos e trabalhamos.

A IA é uma ferramenta que nos permite processar grandes quantidades de dados de forma mais rápida e eficiente do que os humanos, o que pode levar a avanços significativos em áreas como saúde, educação, transporte, agricultura e muito mais. A IA também pode nos ajudar a automatizar tarefas rotineiras e repetitivas, liberando tempo e energia para nos concentrarmos em atividades que exigem habilidades humanas exclusivas, como criatividade e pensamento crítico. O ChatGPT é um Google com esteroides, é aquela esfinge mitológica do "decifra-me ou devoro-te".

No entanto, como com qualquer tecnologia, há riscos e desafios associados ao uso da IA. Por exemplo, a IA pode ser usada para criar armas autônomas, o que pode levar a perda de vidas humanas sem intervenção humana. Também há preocupações com relação à privacidade e à segurança dos dados (é um grande problema do nosso tempo), à discriminação algorítmica e ao impacto da automação no mercado de trabalho.

"Inevitável" é um livro visionário e provocativo que oferece uma visão otimista e perspicaz do futuro tecnológico. Kelly acredita que a tecnologia não é algo que podemos controlar, mas algo que devemos aprender a navegar e aproveitar para tornar nossas vidas melhores. Para Kevin Kelly, a tecnologia é apenas uma ferramenta que facilita a vida das pessoas e cabe a nós decidir como usá-la. As tecnologias são extensões de nós mesmos. O autor crava: "A tecnologia não é boa ou ruim em si mesma, é neutra. É a maneira como a usamos que a torna benéfica ou prejudicial." Partindo desses pressupostos, que tecnologias são ferramentas, extensões e neutras, além de ser inevitável ao progresso humano. As tecnologias que moldarão o futuro são: A Inteligência artificial e aprendizado de máquina, nanotecnologia, biotecnologia (genética), robótica, realidade virtual e aumentada, pelo menos é o que visualiza hoje. Por enquanto o escopo deste ebook é IA.

Em última análise, cabe a nós decidir como usamos a IA e outras tecnologias emergentes. Devemos garantir que sua aplicação seja ética, justa e beneficie a sociedade como um todo. É importante que a IA seja desenvolvida com transparência e responsabilidade, envolvendo várias partes interessadas na tomada de decisões e considerando cuidadosamente os impactos potenciais em longo prazo. No entanto, como com qualquer tecnologia, há riscos e desafios associados ao uso da IA. Por exemplo, a IA pode ser usada para criar armas autônomas, o que pode levar a perda de vidas humanas sem intervenção humana. Também há preocupações com

relação à privacidade e à segurança dos dados, à discriminação algorítmica e ao impacto da automação no mercado de trabalho.

Pós-Milenismo é reconhecidamente uma escatologia vitoriosa (na história), é uma visão escatológica que difere do pré-milenismo e do amilenismo. O pós-milenismo sustenta que o mundo experimentará um período de paz e justiça antes da volta de Cristo, e que esse período será alcançado através da pregação do evangelho, pelo poder do Espírito Santo e da influência da igreja na sociedade. Esse período é frequentemente chamado "era dourada" ou simplesmente uma fase de grande expansão da Grande Comissão com avivamentos, reavivamentos e reformas.

O pós-milenismo é certamente a visão mais otimista da escatologia, que vê a igreja como um agente de mudança positiva no mundo. Um dos exemplos (na macro história) são os avanços sociais, humanitários, jurídicos e tecnológicos para ilustrar como a humanidade tem feito progressos em direção a um mundo melhor em muitos aspectos, e argumenta que esses avanços continuarão até que o reino de Deus avance e se expanda de modo extraordinário.

Apesar das objeções e críticas comuns ao pós-milenismo, incluindo a ideia de que a igreja nunca terá poder suficiente para transformar o mundo inteiro, e a visão negativa que muitas pessoas têm do futuro. Faz-se necessário compreender que essas críticas são baseadas em uma compreensão equivocada do que o pós-milenismo realmente ensina, e que uma visão mais positiva do futuro pode inspirar a igreja a trabalhar por um mundo melhor. O pós-milenismo é um sistema coerente e antigo, que fornece uma cosmovisão completa sobre a expansão, avanço e vitória da Igreja na história.

O pós-milenismo é a visão escatológica de que Cristo retornará à Terra depois que o Evangelho, abençoado pelo Espírito Santo, tiver um sucesso extraordinário em trazer o mundo, em grande parte, à adoção do cristianismo.

O Pós-milenismo ensina que Cristo já estabeleceu seu reino na terra, derrotando Satanás através de seu ministério, morte e ressurreição. Ele deu a ordem para a Grande Comissão e prometeu abençoar seu reino com crescimento. O mundo em grande parte acabará por se converter, tornando-se um mundo "cristianizado", e no final da história, Cristo retornará e conduzirá o julgamento final. O Pós-milenismo oferece aos crentes uma perspectiva otimista de vitória terrena e esperança histórica. É o único sistema escatológico evangélico historicamente otimista. – Lucas 17:20-21, Colossenses 1:13, Mateus 12:28-29, Apocalipse 20:3, Mateus 28:18-20, Mateus 13:31-33, Isaías 11:9, João 3:17, Atos 1:9-11, João 5:29, Atos 24:15, Atos 17:31, Romanos 2:5-6, 2ª Pedro 3:10-13.

Vale destacar alguns exemplos da influência do cristianismo na civilização ocidental, aspectos irradiantes que fundamentam gerações. Ainda hoje, o cristianismo continua a influenciar muitos aspectos da vida social, cultural e política do mundo ocidental. A influência do cristianismo, especialmente na civilização ocidental é inegável e pode ser observada em vários aspectos da vida social, política, cultural e jurídica, do passado e presente. Neste sentido, a cosmovisão cristã é ampla, aplicada aos valores passados e valores construídos em diversas área de suma importância, como:

Ética e moralidade: O cristianismo enfatiza a importância de valores como amor, compaixão, perdão, justiça e caridade. Esses valores influenciaram a ética e moralidade da civilização ocidental e ainda são considerados fundamentais em muitas sociedades.

Filosofia e pensamento: O cristianismo teve um impacto significativo na filosofia e no pensamento ocidental. Muitos filósofos, escritores e pensadores cristãos influenciaram o desenvolvimento do pensamento ocidental, como Santo Agostinho e Tomás de Aquino.

Educação e literatura: A Bíblia é uma das obras literárias mais importantes da história e teve um grande impacto na educação e literatura ocidentais. Muitos dos grandes escritores ocidentais foram influenciados pela Bíblia, como Shakespeare, Dante Alighieri e John Milton.

Artes e cultura: O cristianismo teve um papel importante no desenvolvimento das artes e cultura ocidentais. A arte cristã, como a arquitetura das catedrais e a pintura religiosa, teve um grande impacto na arte e cultura ocidentais.

Legislação e sistema jurídico: O cristianismo teve um impacto significativo no sistema jurídico ocidental. Muitos dos princípios legais ocidentais, como a igualdade perante a lei, a noção de justiça e a liberdade religiosa, foram influenciados pela ética e moralidade cristãs.

Durante a Reforma Protestante do século XVI, a produção e distribuição de livros desempenhou um papel fundamental na disseminação das ideias dos reformadores e na formação de novas comunidades religiosas. Os protestantes acreditavam que a Bíblia deveria ser acessível a todos os cristãos, e não apenas aos líderes da igreja, e que a educação era fundamental para a formação de uma igreja verdadeira e saudável.

Assim, muitos líderes protestantes, como Martinho Lutero e João Calvino, incentivaram a produção e distribuição de livros para alcançar esses objetivos. A impressão de livros era uma tecnologia relativamente nova na época, e os protestantes a utilizaram amplamente para produzir edições em massa da Bíblia e de outros textos religiosos.

Os reformadores também escreveram muitos livros e tratados teológicos para explicar suas ideias e argumentar em favor da Reforma Protestante. Esses livros foram amplamente distribuídos e

ajudaram a difundir a teologia reformada em toda a Europa e mundo. Além disso, os protestantes enfatizaram a educação e fundaram muitas escolas e universidades para treinar líderes religiosos e civis.

Em resumo, a produção de livros desempenhou um papel crucial na disseminação das idéias protestantes e na formação de comunidades acadêmicas durante a Reforma. Os protestantes valorizavam a educação e acreditavam que a Bíblia deveria ser acessível a todos os cristãos, e a produção de livros foi uma maneira importante de alcançar esses objetivos.

O cristianismo possui uma ética e cosmovisão que pode cooperar com um mundo mais pacífico, justo e próspero de várias maneiras, através da valorização da dignidade humana, partindo do pressuposto que a vida humana é "imagem e semelhança de Deus". O cristianismo ensina que todas as pessoas são criadas à imagem de Deus e possuem uma dignidade intrínseca que deve ser respeitada.

Isso implica tratar as pessoas com amor, respeito e justiça, o que pode levar a um mundo mais pacífico e justo. A IA só tem a ganhar quando programada por cristãos verdadeiros quem têm interesse real nos negócios do Reino.

Princípios de amor ao próximo, Jesus ensinou a importância de amar os outros como a si mesmo, incluindo os inimigos; justiça, o cristianismo valoriza a justiça; o perdão, reconciliação, redenção, cuidado com a criação. A ética e cosmovisão do cristianismo contribui para um mundo mais pacífico, justo e próspero ao promover o respeito pela dignidade humana.

A sociedade é complexa e composta por várias esferas distintas, cada uma com sua própria autoridade e responsabilidade diante de Deus. Essas esferas incluem, por exemplo, a esfera da família, da igreja, da economia, da política, da educação, da arte e da ciência. O entendimento bíblico é que o cristão, em todas as áreas da vida, deve

servir a Deus, ao seu Reino e tudo fazer para a glória de Deus. Nenhum sistema escatológico pode ficar fora disso. A estrutura básica do pós-milenismo inclui a confiança e a responsabilidade dadas por Deus ao homem para dominar a terra, a hostilidade entre Cristo e Satanás e a vitória final de Cristo sobre o mal. As promessas a Abraão, incluindo a bênção de todas as nações da terra por meio de sua descendência, são vistas como uma base para a Grande Comissão, que tem como objetivo discipular todas as nações. A igreja cristã e o evangelho de Jesus Cristo são fundamentais para a realização desse plano de bênção espiritual sobre todas as nações.

Caso o leitor deseje se aprofundar mais na base bíblica do sistema pós-milenista, este parágrafo apresenta uma lista de referências bíblicas importantes, incluindo Gn 1.26-28, Gn 3.14,15, 1 João 3.8, Gn 12.3, Gn 13.16, Gn 15.5, Gn 17.4-6, Gn 22.17,18, Gn 26.4,5, Gn 28.14, Efésios 3.15, Números 23.10, Atos 3.25,26, Gálatas 3.14 e Mateus 28.19,20. Cada uma dessas passagens contém mensagens e ensinamentos importantes para o sistema escatológico pós-milenista e podem ser estudadas e meditadas para ajudar a aprofundar a fé e a compreensão da Palavra de Deus.

A tecnologia AI pode ser vista como uma ferramenta valiosa para ajudar a alcançar o objetivo de um mundo mais pacífico, justo e próspero. Por exemplo, o uso de inteligência artificial em áreas como a medicina, a educação e a justiça pode levar a uma maior eficiência e eficácia na promoção da saúde, do conhecimento e da justiça. No entanto, é importante lembrar que a tecnologia AI não deve substituir a dignidade e o valor inerente de cada pessoa. Ao contrário, deve ser usada para fortalecer e promover a dignidade humana, ao mesmo tempo em que reconhece as limitações e o potencial perigo da tecnologia. Em resumo, a ética e cosmovisão do cristianismo podem ser uma força positiva para moldar e orientar a tecnologia AI para servir ao bem comum, enquanto busca a realização do Reino de Deus na Terra, de acordo com o plano divino para a bênção de todas as nações.

Nos dias de hoje, a inteligência artificial tem se tornado cada vez mais importante e presente em diversas áreas da sociedade. No desenvolvimento deste e-book iremos explorar a relação entre a IA e a escatologia pós-milenista.

A IA pode ser um grande impulsionador para alcançar um mundo melhor, sem ilusões utópicas, assim como já tivemos avanços em diversas áreas através das tecnologias da macro história, desde a escrita em tijolos, papiros, pergaminhos, livros, recursos áudios visuais digitais. Pela providência soberana de Deus, a mensagem é ampliada e disseminada cada vez mais. Faça uma breve experiência mental para compreender como este e-book chegou até você.

A Inteligência Artificial apresenta um enorme potencial para impulsionar melhorias sociais em diversas áreas, tais como saúde, educação, segurança, economia e outras. Com os recentes avanços na área da IA, já é possível observar impactos positivos na sociedade, como, por exemplo, diagnósticos médicos mais precisos e eficientes, sistemas de educação personalizados e mais eficazes, e maior eficiência na produção e distribuição de bens e serviços.

Além disso, a IA também desempenha um papel crucial no desenvolvimento sustentável, uma vez que pode contribuir para a busca de soluções para desafios globais e escassez de recursos naturais, em um mundo superpovoado com 8 bilhões de habitantes. Não é uma tarefa fácil este planeta gerar 24 bilhões de refeições por dia, sem precisar comer insetos! A IA pode contribuir com soluções inovadoras para a produção, distribuição e consumo de alimentos, juntamente com outros conhecimentos técnicos e tecnológicos. -- Neste e-book, você terá a oportunidade de descobrir uma perspectiva única sobre IA, que pode mudar completamente a forma como você enxerga o assunto.

O salto que o smartphone fez com a web, a IA está fazendo com o mundo digital, e a rapidez da evolução mal conseguimos acompanhar as implicações e avanços. Por outro lado teremos o contrapeso das guerras de legislação e direitos autorais.

IA e desenvolvimento tecnológico-histórico-redentivo

IA significa "Inteligência Artificial" em português. É uma área da ciência da computação que se concentra no desenvolvimento de sistemas que podem realizar tarefas que normalmente exigem inteligência humana, como raciocínio, aprendizado, percepção e resolução de problemas.

A principal diferença entre a IA e a inteligência humana é que a IA é uma forma de inteligência criada e programada por humanos, enquanto a inteligência humana é inerente aos seres humanos e desenvolvida naturalmente ao longo da vida.

A história da IA remonta ao século XX, com os primeiros estudos sobre lógica matemática e teoria da computação. Em 1956, foi realizado o primeiro workshop de inteligência artificial em Dartmouth College, onde foram estabelecidos os fundamentos da área e suas principais linhas de pesquisa. Ao longo das décadas seguintes, a IA passou por várias fases de desenvolvimento, desde sistemas especializados e baseados em regras até a aprendizagem de máquina e deep learning, que usam algoritmos e redes neurais para simular o aprendizado humano.

Alguns dos marcos históricos mais importantes na área incluem o desenvolvimento do programa de xadrez Deep Blue, da IBM, que em 1997 venceu o campeão mundial de xadrez Garry Kasparov; a criação do assistente pessoal virtual Siri pela Apple em 2011; e o desenvolvimento do sistema de reconhecimento de fala e imagem do Google, o Google Brain, em 2012.

Mais recentemente, a IA tem sido aplicada em diversas áreas, como medicina, finanças, transporte e indústria, e espera-se que continue a ter um impacto significativo na sociedade e na economia.

Como a IA funciona?

A IA funciona através do uso de algoritmos e modelos matemáticos que são projetados para analisar e processar grandes quantidades de dados. Esses algoritmos são treinados em conjuntos de dados de treinamento para identificar padrões e reconhecer características específicas. Depois de treinados, esses modelos podem ser usados para analisar novos dados e tomar decisões com base nos padrões e características identificadas. A IA usa vários tipos de algoritmos, incluindo redes neurais, algoritmos de árvore de decisão, algoritmos genéticos, entre outros. Termos difíceis de entender para quem não tem familiaridade, mas basicamente é um canivete suíço em funcionalidades. Não é um assunto fácil de entender, mas aqui serve de introdução, pois há diversos tipos de IA.

A inteligência artificial é como se fosse um cérebro de computador que pode aprender sozinho, como se fosse um aluno que aprende na escola. Existem diferentes tipos de inteligência artificial, cada um especializado em fazer coisas diferentes. Por exemplo, a aprendizagem de máquina é como ensinar um computador a reconhecer coisas, como se fosse uma criança aprendendo a diferenciar um cachorro de um gato. Já o processamento de

linguagem natural é como ensinar o computador a entender o que as pessoas falam ou escrevem. Com a evolução rápida da IA, pessoas com deficiência visual, por exemplo, poderão captar informações visuais por algum dispositivo externo e receber todas informações por áudio descrevendo, lendo tudo ao redor.

As redes neurais são como se fossem os neurônios do cérebro, mas no computador, e elas ajudam o computador a reconhecer coisas em fotos e vídeos, como se fosse uma criança identificando objetos em um livro. A robótica inteligente, que outro tipo de inteligência, é como ensinar um robô a tomar suas próprias decisões, como se fosse uma criança aprendendo a fazer coisas sozinha. E existem outros tipos de inteligência artificial que ainda estão sendo desenvolvidos e que se propõem a tornar nossas vidas mais fáceis no futuro. Nos perdemos em meio a tantos termos técnicos e em linguagem de programador. Se você não fala programadês, assim como eu, é como grego com sotaque russo, termos como: Algoritmos e modelagem matemática, Processamento de dados e armazenamento em nuvem, Machine Learning e Deep Learning, Reconhecimento de padrões e inferência estatística. Pedi ajuda aos estudantes, o próprio ChatGPT e ele me explicou de modo bem mastigado, que é algo importante para desmistificar a "divindade" da máquina.

Algoritmos são como uma receita que você segue para resolver um problema ou realizar uma tarefa. Eles podem ser usados para fazer coisas como classificar objetos por cor ou tamanho, ou encontrar a melhor rota para chegar a um destino. Modelagem matemática é como usar matemática para descrever o mundo ao nosso redor. Por exemplo, podemos usar a matemática para entender como uma bola se move quando é lançada, ou como a temperatura muda ao longo do tempo.

Processamento de dados e armazenamento em nuvem são como guardar e acessar informações em um lugar seguro e fácil de alcançar.

Pense nisso como um armário enorme onde você pode guardar todas as suas fotos e documentos importantes.

Machine Learning e Deep Learning são como ensinar um computador a aprender por conta própria. Em vez de dar instruções específicas para o computador seguir, o computador aprende a partir de exemplos e dados para tomar decisões e realizar tarefas. Reconhecimento de padrões e inferência estatística são como encontrar informações úteis a partir de um conjunto de dados. Pense nisso como uma maneira de descobrir coisas importantes a partir de um grande grupo de informações, como encontrar o melhor jogador de uma equipe de futebol com base em suas estatísticas.

Permita-me dar alguns exemplos dessa inteligência aplicada, o que ela pode fazer, basicamente... Alguns exemplos de como a inteligência artificial está sendo usada atualmente em diversos setores:

Atendimento ao cliente: Os chatbots estão sendo cada vez mais utilizados por empresas para atender seus clientes de forma rápida e eficiente. Com a ajuda da IA, esses bots são capazes de entender as perguntas dos clientes e fornecer respostas precisas em tempo real. Quem nunca falou com um robzinho levanta a mão! E muitas vezes... haja paciência!

Assistente pessoal: Assistentes pessoais como a Siri da Apple, a Alexa da Amazon e o Google Assistant estão presentes em diversos dispositivos e permitem que as pessoas realizem tarefas simples como fazer chamadas telefônicas, enviar mensagens de texto, definir lembretes, verificar o clima, entre outras coisas. Quem nunca tentou enlouquecer a Alexa?

Segurança: Os sistemas de reconhecimento facial e de objetos são amplamente utilizados em sistemas de segurança, como câmeras de vigilância em aeroportos, estações de trem e outros locais públicos. Eles ajudam a identificar indivíduos suspeitos e prevenir crimes. Está

aqui algo que ajuda e muito a solucionar casos policiais e judiciais.

Logística: Empresas de logística estão usando a IA para prever a demanda por seus serviços e otimizar as rotas de entrega. Isso ajuda a reduzir o tempo de entrega, diminuir os custos de transporte e melhorar a satisfação do cliente. Esta área está interligada ao transporte em geral e contribui com a mobilidade urbana em geral. A facilidade de receber uma encomenda em sua porta é algo que não queremos abrir mão.

Saúde: A IA está sendo usada na área da saúde para ajudar no diagnóstico de doenças e na análise de dados médicos. Alguns exemplos incluem a detecção de câncer de mama, análise de imagens de ressonância magnética e diagnóstico de doenças cardíacas. Em muitos casos, o olho treinado da máquina enxerga o que médicos humanos não conseguem detectar.

Finanças: As instituições financeiras estão usando a IA para detectar fraudes em transações financeiras, analisar riscos de investimento e fornecer recomendações personalizadas de investimento para seus clientes.

Esses são apenas alguns exemplos de como a inteligência artificial está sendo usada atualmente em diversos setores. Há muitas outras aplicações em áreas como educação, agricultura, energia, entre outras. Partindo do nosso pressuposto inicial, o qual a tecnologia é uma ferramenta, uma extensão e neutra, certamente há benefícios e riscos. Antes de adentrarmos a lista de alguns riscos e desafios, vamos entender ainda alguns benefícios que irão produzir aspectos positivos em nosso dia-a-dia.

Alguns benefícios da IA: Automação de tarefas repetitivas e maçantes (este ponto possui o lado bom e ruim, o bom é que a máquina otimiza nosso tempo, o ruim é que centenas de empregos podem deixar de existir rapidamente, este é um assunto que veremos

mais a frente). Outro benefício, melhoria da eficiência e produtividade (todos nós queremos isso!), a depender do tipo de trabalho, algo que poderia levar dias pode ser realizado em horas ou minutos.

Partindo do pressuposto que devemos ser servos atuantes do Reino, devemos ser mais produtivos em nossos dons e talentos, o Reino tende a ganhar de muitas maneiras. Redução de erros e aumento da precisão, é ótimo ter uma ferramenta que pode nos ajudar em tradução, criação, revisão, transformação, automação etc. De início assusta um pouco, mas quem hoje quer voltar a datilografar numa máquina de escrever? Só os nostálgicos!

Acesso mais fácil a informações e soluções, isso já experimentamos com o nosso querido Google, que hoje também está nesta corrida tecnológica e como um gigante que é, logo nos surpreenderá. Você já ouviu falar em "Internet das Coisas?" dá uma pesquisada no Google!

Temos e teremos em grande velocidade avanços em diversas áreas, como saúde, educação e ciência. Estamos apenas no começo. A AI é apenas um bebê, mas desenvolve muito rápido, por isso assusta muita gente. Alguns outros benefícios da inteligência artificial são, análise de dados mais precisa e rápida, com a ajuda da IA, as empresas podem analisar grandes volumes de dados em tempo real, tornando possível identificar padrões e insights valiosos em um curto período de tempo. O ChatGPT vasculha em segundos trilhões de dados, e vai ficar turbinado a cada dia. Outro benefício (calma! vamos falar dos riscos!) é a personalização, a IA pode ajudar a personalizar a experiência do usuário, fornecendo sugestões e recomendações com base no histórico de navegação e preferências do usuário. Isso a Netflix, Google, Facebook, sites de compras, de viagens, de transporte, de hospedagens etc. já fazem e a tendência é que isso seja aperfeiçoado e melhorado.

Os algoritmos conhecem mais sua vida do que sua vó! O bom disso é que a intervenção humana diminui e nos permite ter mais tempo para outras atividades, mas a sensação é que nos falta tempo. Por fim, desejamos melhoria da qualidade de vida e encontrar soluções para problemas em áreas como saúde, mobilidade e meio ambiente. Ninguém é louco para não querer isso!

Chegamos! Vamos aos riscos e desafios da IA.

Basicamente envolvem questões éticas e de privacidade, algoritmos viesados, tomada de decisão automatizada, desemprego em certas áreas, dependência excessiva ao recurso IA, riscos diversos e futuros indetectáveis hoje. Uma tecnologia disruptiva com IA não passaria sem arranhões, governos, empresas, instituições e pessoas temem não poderem ter controle sobre a "besta". Alguns desafios indomáveis precisam ser considerados, como já foi listado acima.

Em março de 2023, alguns países como a Itália contestaram a empresa dona do ChatGPT, a OpenAI, a resolver questões de segurança em privacidade dos usuários.

Questões éticas e de privacidade devem gerar ajustes das empresas e também muitos processos judiciais. No momento esta situação ainda é um impasse e tudo está acontecendo muito rápido. Grandes empresários e pessoas renomadas, influenciadores, famosos e anônimos, alguns deles se assustaram com a velocidade da aceitação mundial da IA e resolveram dar um cavalo de pau no apoio a IA, pediram um "freio" após a decolagem, manifestaram se pedindo que as pesquisas e desenvolvimentos da IA dessem uma pausa de meses para analisarem melhor os riscos da tecnologia. Querem parar o trem no peito como o Super Homem, mas em contrapartida, os investidores e apoiadores da IA não querem sentar, cruzar os braços e ficarem olhando para o relógio. Alegam que assim como a aviação, medicina, farmacêuticas, alimentos, transportes e outros setores necessitam de leis e regulamentação. É uma espada de dois gumes, os

burocratas e políticos (redundância!) são mais lentos que arquivar em disquetes, enquanto a IA domina e pauta a mídia 24h. Sim! Os problemas existem e as soluções terão que correr atrás.

A IA pode ser usada para coletar e analisar grandes quantidades de dados pessoais, o que pode levantar preocupações éticas e de privacidade. Por exemplo, a coleta de dados sem consentimento explícito ou o uso de dados pessoais para fins discriminatórios podem ser considerados antiéticos e violar a privacidade dos indivíduos. Isso tem que ser resolvido e provavelmente a solução virá das próprias empresas, não de políticos que nem sabem atualizar um app no celular.

Vamos ao próximo risco, viés nos algoritmos e tomada de decisão automatizada. A IA é tão boa quanto os dados que a alimentam. Se os dados tiverem viés, os algoritmos podem reproduzir esses viés, resultando em decisões discriminatórias ou injustas. Por exemplo, um algoritmo que é alimentado com dados históricos que refletem discriminação pode perpetuar essa discriminação na tomada de decisões automatizadas, como em contratações.

Teve um caso recente, tudo é recente! De uma pessoa que foi difamada pelo ChatGPT e isso já motivou processo contra a OpenAI. Não se sabe ao certo se o ChatGPT rastreou desinformação, se deduziu erroneamente a partir de um dado incorreto ou criou, desenvolveu uma fake news, mas que o resultado foi difamação, propagou uma fake news. Este problema de fake news por si só já é uma tonelada de problemas desde antes da pandemia e juntar esse problema com o potencial indomável da IA está gerando um turbilhão de ruídos. Um professor universitário americano descobriu que uma fake news do ChatGPT inclui seu nome na lista de assediadores da instituição. Uma coisa é certa, os robozinhos vão criar problemas complexos de direitos autorais e sobre veracidade dos fatos. Certamente, uma das profissões do futuro continuará sendo direito.

Na macro história toda mudança estrutural tecnológica gera reação, assim está acontecendo, e uma das mudanças mais preocupantes é o desemprego em massa em algumas áreas. A automação de tarefas que antes eram realizadas por humanos pode levar ao desemprego em algumas áreas. Por exemplo, a automação de tarefas em fábricas pode substituir trabalhadores em certas linhas de produção. Nos primeiros meses de ChatGPT já se listaram centenas de empregos que deixarão de existir em pouco tempo. A transição é rápida e a IA se move veloz. Para alguns tipos de trabalhos a IA é um aliado, para outros, inimigo. Os governantes estão de cabelo em pé com a ascensão meteórica da IA e ao temerem reagem como burocratas que só sabem ameaçar de banir e regular. Prometem melhorar a segurança, mas só sabem prometer.

O volume de problemas tende a aumentar, mas qual sistema complexo sem problemas? Vamos a outro risco: Dependência excessiva em sistemas inteligentes. O que significa isso? A dependência excessiva em sistemas inteligentes pode levar a uma incapacidade de agir sem eles. Se um sistema inteligente falhar ou for hackeado, pode haver consequências graves. Por exemplo, um ataque cibernético em um sistema de transporte público inteligente pode interromper o serviço e colocar vidas em risco.

Potenciais riscos existenciais a longo prazo: Algumas pessoas estão preocupadas com a possibilidade de que a IA possa ultrapassar o controle humano e representar um risco existencial a longo prazo. Por exemplo, a IA poderia ser usada para criar armas autônomas que tomam decisões de matar sem supervisão humana, o que pode levar a resultados catastróficos. Além disso, a IA pode ser usada para criar versões aprimoradas de si mesma que podem eventualmente ultrapassar o controle humano e se tornar uma ameaça para a humanidade. Tudo isto e muito mais está na mesa de discussão.

Para finalizar esta lista negra de problemas, Pierre Lévy, pensador que reconhece o enorme potencial da tecnologia (décadas antes da

IA), alerta sobre riscos e desafios de algumas tecnologias. Alguns dos riscos que Lévy aponta em relação à tecnologia: "O risco de alienação", Lévy alerta que a tecnologia pode nos desconectar da realidade e nos tornar mais isolados e solitários, pois é possível viver em um mundo virtual e ignorar o mundo real. Isto acontece diariamente com o uso excessivo de múltiplas telas, desde celulares à TVs. Quem nunca maratonou uma série? E temos muitos ultramaratonistas de séries que desconectam horas e dias das atividades comuns do cotidiano, o mesmo pode acontecer com o uso de vídeo game, redes sociais etc, e isso pode se aprofundar com advento e normalidade da realidade virtual.

"O risco de perda de privacidade", outro problema que Lévy aponta, o qual a tecnologia pode expor nossas informações pessoais e privadas, o que pode ser utilizado por empresas ou governos para monitorar ou controlar nossas vidas. Este é um problema para os simples mortais cidadãos comuns e o queridinho dos candidatos a ditadores. Nossas pegadas digitais são constantes e alimentam bancos de dados que podem ser usados por empresas e governos.

"O risco de desigualdade": A tecnologia pode criar desigualdades sociais e econômicas, pois nem todos têm acesso aos mesmos recursos e oportunidades para utilizar a tecnologia. Isto é fato, mas tende a diminuir as diferenças em acesso, assim como aconteceu com os computadores de mesa, celulares e internet.

"O risco de manipulação": Lévy alerta que a tecnologia pode ser usada para manipular nossas opiniões e comportamentos, por meio de algoritmos e redes sociais que nos direcionam a determinadas informações e perspectivas. Narrativas manipuladoras existem desde a antiguidade, não há opinião neutra e os jornais criaram seus impérios modelando informações. O uso de IA como ferramenta de manipulação será um plus para o que sempre existiu.

"O risco de dependência": A tecnologia pode nos tornar dependentes dela para realizar tarefas simples ou nos relacionar com os outros, o que pode afetar nossa capacidade de pensar e agir de forma autônoma. A acomodação é um dos resultados gerados das novas ferramentas e extensões, assim como ninguém quer fazer cálculos matemáticos com ábaco. Tecnologia faz parte da produtividade e otimização do tempo, vícios, dependências ou autocontrole depende de cada pessoa.

"O risco de perda de empregos": Lévy desde os anos 90 reconhece que a tecnologia pode substituir empregos que antes eram realizados por humanos, o que pode causar desemprego e desequilíbrios econômicos. Isso já acontece em muitos setores, a automação faz parte do que alguns chamam de Quarta Revolução Industrial. Em nosso atual tempo pós-pandemia milhares de pessoas perderam empregos, por diversos motivos. IA, ChatGPT: emprego está ameaçado. Estamos nos aproximando de uma nova era em que vários modelos convencionais de trabalho serão transformados.

"O risco de guerra e destruição": Este é o mais preocupante alerta, que a tecnologia também pode ser usada para fins militares e destrutivos, como armas nucleares ou sistemas de espionagem, o que pode ameaçar a paz e a segurança global. Nem sempre a tecnologia é usada de forma consciente, responsável e ética, em benefício da humanidade.

A inteligência artificial é uma tecnologia emergente que está transformando muitos aspectos da vida contemporânea, desde a maneira como trabalhamos até a forma como interagimos com o mundo ao nosso redor. Embora a IA apresente muitos benefícios potenciais, também apresenta desafios significativos em termos de desenvolvimento sustentável e ética, como já vimos até aqui.

Em termos de desenvolvimento sustentável, a IA pode desempenhar um papel fundamental na resolução de muitos dos

desafios ambientais e sociais enfrentados pelo mundo hoje. Por exemplo, a IA pode ser usada para ajudar na previsão e mitigação de desastres naturais, melhorar a eficiência energética e gerenciamento de resíduos, e desenvolver soluções de transporte mais sustentáveis. No entanto, para alcançar esses benefícios, a IA deve ser desenvolvida e usada de maneira responsável e sustentável. Por isso mesmo, esta ponte entre a ética e cosmovisão cristã tem muito a contribuir no desenvolvimento de qualquer tecnologia.

Isso significa que as empresas e organizações que desenvolvem e usam a IA devem considerar cuidadosamente os impactos ambientais e sociais de sua tecnologia, e trabalhar para minimizar esses impactos sempre que possível. Isso pode incluir o uso de energia renovável para alimentar sistemas de IA, a redução do desperdício de recursos na fabricação de hardware de IA e o uso de algoritmos que levam em conta preocupações ambientais e sociais ao tomar decisões. O discernimento se faz necessário para não cair no canto da sereia das organizações ideológicas sobre questões sociais ou ecológicas. A Igreja não pode ficar alienada dos negócios do Reino.

Além disso, a ética é um aspecto crítico do desenvolvimento e uso da IA. A IA pode apresentar riscos significativos para a privacidade, segurança e liberdades civis das pessoas, especialmente quando é usada para fins de vigilância em massa ou controle social. Para evitar esses riscos, os desenvolvedores de IA devem seguir padrões éticos rigorosos em todas as fases do processo de desenvolvimento, desde a coleta de dados até a implementação e manutenção de sistemas de IA. Já tratamos um pouco sobre este problema e os seguidores de Cristo devem protestar contra liberdades civis e religiosas segundo os princípios das Escrituras Sagradas.

Isso inclui a coleta ética de dados, o treinamento justo e transparente de algoritmos e a implementação de salvaguardas para proteger a privacidade e os direitos das pessoas afetadas por sistemas de IA. Além disso, as organizações que usam a IA devem ser

transparentes sobre suas práticas e políticas em relação ao uso da tecnologia e responsabilizadas por quaisquer violações éticas que ocorram.

Em resumo, a IA tem o potencial de ser uma força positiva para o desenvolvimento sustentável, mas só pode alcançar esse potencial se for desenvolvida e usada de maneira responsável e ética. Os desenvolvedores de IA devem considerar cuidadosamente os impactos ambientais e sociais de sua tecnologia, enquanto seguem padrões éticos rigorosos para garantir que a IA não seja usada para violar a privacidade, segurança e liberdades civis das pessoas.

Singularidade e a abordagem histórica-redentiva da escatologia pós-milenista

A singularidade relacionada à Inteligência Artificial é um conceito que tem ganhado cada vez mais atenção na comunidade científica e tecnológica. De acordo com essa ideia, um ponto será alcançado em que a IA se tornará tão avançada que ultrapassará a capacidade humana de compreendê-la e controlá-la. Esse ponto é conhecido como a Singularidade Tecnológica. É um tipo de estado da arte. Essa teoria foi popularizada pelo futurista Ray Kurzweil, que acredita que a Singularidade ocorrerá até 2045. Segundo Kurzweil, nesse momento, a IA será capaz de se aprimorar e desenvolver de forma autônoma, sem a necessidade de intervenção humana. Isso resultará em uma mudança significativa na sociedade, com a IA se tornando a força mais influente no mundo. Muitos acreditam que esta disrupção é como ter o poder de uma arma nuclear.

A Singularidade Tecnológica também é vista por alguns como uma ameaça existencial para a humanidade, já que a IA poderia eventualmente superar a inteligência humana e tomar o controle, resultando em consequências imprevisíveis e potencialmente

desastrosas. É por isso que muitos pesquisadores têm trabalhado em medidas para garantir que a IA permaneça segura e controlável, mesmo em um cenário de Singularidade.

No entanto, a Singularidade Tecnológica também tem seus defensores. Alguns argumentam que a IA poderia ser a chave para solucionar problemas globais, como a fome, a pobreza e a doença. A IA avançada poderia ser capaz de desenvolver soluções inovadoras para esses problemas que a mente humana não poderia conceber. Os mais otimistas já falam em "imortalidade" pela capacidade de detectar doenças no início.

Independentemente de ser vista como uma ameaça ou uma oportunidade, a Singularidade Tecnológica é um conceito fascinante que tem o potencial de mudar o mundo como o conhecemos. À medida que a IA continua a evoluir e a se desenvolver, é importante que consideremos as implicações de uma possível Singularidade e trabalhemos juntos para garantir que a IA permaneça segura, controlável e benéfica para a humanidade. Explorar o conceito de Singularidade Tecnológica e como isso pode mudar a forma como vivemos, trabalhamos e nos relacionamos é o principal foco deste capítulo. É essencial discutir o que é a Singularidade Tecnológica, as principais teorias a respeito dela e como ela pode mudar nossa forma de vida.

A Singularidade Tecnológica é quando a inteligência artificial fica tão inteligente que consegue ser melhor do que os humanos em algumas coisas. Isso pode fazer com que as coisas mudem muito, em todas as áreas da nossa vida. Algumas pessoas acham que a IA pode ficar ainda mais inteligente, melhorando a si mesma cada vez mais, e isso pode mudar tudo na nossa vida. Mas isso é só uma ideia, ainda não sabemos se vai acontecer de verdade; é uma possibilidade teórica, e não uma certeza.

No entanto, é importante lembrar e reforçar que a Singularidade Tecnológica ainda é um conceito teórico, e há uma ampla gama de opiniões e teorias a respeito dela. Algumas pessoas acreditam que a Singularidade Tecnológica é inevitável e que podemos esperar mudanças dramáticas em um futuro próximo, enquanto outras argumentam que isso é improvável ou até mesmo impossível. Discutir o conceito de Singularidade Tecnológica pode incentivar a reflexão sobre o papel da tecnologia em nossa sociedade e a importância de considerar seus impactos a longo prazo. Discutir as tecnologias emergentes que impulsionam a Singularidade Tecnológica também é importante para entender melhor o assunto, pois essas tecnologias são o motor que impulsiona o desenvolvimento da Singularidade. Algumas das tecnologias mais importantes incluem a que estamos tratando aqui, a inteligência artificial biotecnologia, nanotecnologia e robótica avançada. Certamente teremos benefícios nestas áreas.

A biotecnologia e a nanotecnologia também são tecnologias promissoras que podem ter impactos significativos na saúde humana, produção de alimentos e muitas outras áreas. Por exemplo, a biotecnologia pode ser usada para criar drogas personalizadas e terapias avançadas, enquanto a nanotecnologia pode ser usada para criar materiais super resistentes e dispositivos eletrônicos ultra pequenos. A robótica avançada também está avançando rapidamente, com robôs cada vez mais autônomos e capazes de realizar tarefas complexas em ambientes perigosos ou inóspitos. Discutir essas tecnologias emergentes pode ajudar a conscientizar sobre as novas possibilidades que elas oferecem, mas também sobre os desafios e riscos potenciais associados ao seu desenvolvimento. Um dos erros dos detratores do pós-milenismo é considerá-lo como uma utopia, a base da fé pós-milenistas são as promessas de Deus, não fé humanista. As tecnologias são apenas ferramentas de um mundo planejado pela Providência divina, que cumprirá seu soberano propósito. Um dos aspectos das promessas do triunfo da Igreja na

história através das missões é trazer melhorias sociais como consequência natural do crescimento do Reino.

A IA como ferramenta tecnológica tem o potencial de impulsionar o progresso em diversas áreas, como saúde, educação e economia. Exemplos recentes de avanços na área de IA têm impactado positivamente a sociedade, sem negacionismo de riscos, que devem ser administrados. A automação de tarefas repetitivas e maçantes, a melhoria da eficiência e produtividade, a redução de erros e aumento da precisão, o acesso mais fácil a informações e soluções e avanços em diversas áreas, como saúde, educação e ciência, são mudanças bem-vindas.

A Inteligência Artificial, ou IA, é uma tecnologia que pode ajudar a resolver muitos problemas que a humanidade enfrenta hoje em dia, especialmente quando se trata de lidar com uma grande população mundial. Uma das maneiras pelas quais a IA pode ser útil é ajudando-nos a encontrar maneiras mais eficientes e sustentáveis de produzir alimentos, energia e recursos naturais. Por exemplo, os cientistas podem usar a IA para criar novas variedades de plantas que crescem mais rapidamente ou precisam de menos água para crescer, o que pode ajudar a alimentar mais pessoas sem esgotar os recursos naturais.

Além disso, a IA pode ser usada para prever e prevenir desastres naturais, ajudando as pessoas a se prepararem para furacões, terremotos e outras catástrofes que podem afetar muitas pessoas ao mesmo tempo.

Então, basicamente, a IA pode nos ajudar a cuidar melhor da criação e das pessoas tornando o planeta um lugar melhor e não pior. É só comparar as dificuldades do mundo em 1923 e 2023, em relação à economia, sociedade, ética, segurança e governança. Considerando que a população mundial em 1923 era de 2 bilhões aproximadamente, hoje, 8 bilhões.

Superficialmente exploramos até aqui quais novas aplicações a IA pode contribuir beneficentemente, a evolução de outras tecnologias caminham juntas e teremos possíveis impactos sociais e econômicos positivos. O momento é um pouco cinzento ainda e por isso tem gerado discussões sobre regulamentação e ética na pesquisa e desenvolvimento em AI. Perspectivas sobre como a AI pode ajudar a enfrentar desafios globais, como mudanças climáticas e doenças incuráveis certamente há motivos reais de esperança e otimismo histórico. Os mais paranóicos e apocalípticos ficarão decepcionados com o avanço das tecnologias.

São suficientes os poucos exemplos demonstrados até aqui para apontar que existe uma convergência entre evolução tecnológica e pós-milenismo. Colocando a tecnologia em seu devido lugar como ferramenta e extensão humana, não subestimando-a nem superestimando como um deus. A base teológica do pós-milenismo não acredita no progresso meramente humano e social, pois não descarta o pecado e maldade humana, mas que a promessa é que a luz vence as trevas, e estas ferramentas podem ser usadas pelo poder do Espírito Santo para alcançar mais pessoas para o Reino de Deus, assim como as estradas romanas conectavam todo mundo antigo há dois mil anos e impulsionou a comunicação do Evangelho a muitos povos.

O pós-milenismo é apenas um ponto de vista do amplo sistema de cosmovisão cristã, e portanto não trabalha de modo independente ao todo do edifício da fé cristã, levando em sua bagagem a importância da ética e da moralidade na construção de uma sociedade mais justa. Ao longo da história a Igreja tem cumprido sua missão por toda Terra, e se relaciona com questões sociais, espirituais, política, educacional etc. Como sintetizou Abraham Kuyper: "Não há um centímetro quadrado em todo o domínio de nossa existência sobre o qual Cristo, que é soberano de todos, não possa dizer: é meu!"

O pós-milenismo não crê na transformação da sociedade por meio da ética e da moralidade, mas através da transformação espiritual individual. A visão otimista não é depositada na bondade humana, no humanismo, na política ou democracia. O pós-milenismo não acredita no progresso humano sem a necessidade da intervenção divina. O cristianismo segue a onda do movimento soberano de Deus na história e exerce influência em todas as áreas da sociedade e cultura.

Os riscos "administráveis" da IA

Os riscos "administráveis" da IA são aqueles que podem ser mitigados ou gerenciados por meio de ações e políticas tomadas pelos desenvolvedores e possíveis reguladores da tecnologia. A máquina como ferramenta pode ser neutra, mas os desenvolvedores humanos não são imparciais, por mais que sejam cobrados. A tendência é que os sistemas de IA não sejam caixas pretas, é preciso transparência até por uma questão de segurança cibernética. Pelo histórico das tecnologias sabemos que no máximo haverá uma minimização de riscos e ao longo do tempo tornar a segurança mais robusta. A ética é outro fator necessário para garantir que a tecnologia seja desenvolvida de forma responsável e beneficie a sociedade como um todo. Alguns princípios éticos comuns incluem a transparência, a equidade, a privacidade e a responsabilidade social.

A sociedade pode se preparar para enfrentar os riscos associados à IA de várias maneiras. Por exemplo, é importante que os desenvolvedores estabeleçam parâmetros para regulamentações razoáveis e adequadas para a tecnologia, que incentivem a transparência, a responsabilidade e a equidade. A palavra "regulamentação" assusta e causa repulsa nos mais entusiastas das

tecnologias, mas de modo razoável e adequado torna-se um caminho mais prudente para tentar "domesticar a besta".

Quanto mais setores da sociedade se envolvam, mais discussões serão geradas para entender como a tecnologia funciona e suas implicações potenciais.

5

Conclusão

A inteligência artificial e o pós-milenismo são dois campos de estudo distintos, um é tecnológico o outro teológico-escatológico. Embora possam parecer inicialmente diferentes em natureza, existem algumas convergências entre AI e pós-milenismo. Já exploramos algumas dessas convergências, destacando como essas duas áreas podem se relacionar. As visões escatológicas mais tribulacionistas tendem a enfatizar o lado negativo da tecnologia, o lado negro da força, enquanto a cosmovisão escatológica pós-milenista coloca em destaque os benefícios dos avanços tecnológicos.

O pós-milenismo é única visão escatológica que afirma que o mundo será transformado positivamente antes da segunda vinda de Jesus Cristo, e que a humanidade será capaz de alcançar um estado não de perfeição moral e social através de seus próprios esforços, mas desfrutará de um tempo de derramamentos de bênçãos e maiores conversões, sejam através de avivamentos ou do curso normal das missões e evangelismo. E como consequência influenciar muitas esferas da vida.

Por outro lado, a inteligência artificial refere-se à criação de programas de computador que podem realizar tarefas que normalmente exigem inteligência humana, como aprendizado,

raciocínio, tomada de decisões e reconhecimento de padrões. Uma das convergências entre AI e pós-milenismo é a crença compartilhada de que a tecnologia e a ciência podem ter um papel fundamental na transformação do mundo.

Os pós-milenistas acreditam que a humanidade pode alcançar épocas melhores em termos de menos problemas sociais, pela simples lógica da maioria que pode influenciar positivamente o contexto social inserido, assim aconteceu na transição do Império Romano, na Reforma Protestante, nos avivamentos e história das missões. O conhecimento científico e tecnológico apenas nas mãos de inimigos de Deus tentarão cumprir seu propósito natural de rebelião, e o inverso é igualmente verdade, os cristãos em grande quantidade cumprirão seu papel de influenciar a cultura circunstancial baseado em seus valores.

A humanidade tem o potencial de alcançar um futuro melhor em termos de problemas sociais, econômicos, educacionais, mitigados por meio de colaboração social, do conhecimento científico e tecnológico, e da influência dos valores e princípios cristãos na sociedade. O pós-milenismo vê a história como uma evidência de que a maioria pode influenciar positivamente o contexto social, e esperam que isso continue a acontecer no futuro. E que Deus pode fazer muito mais amanhã, e não menos.

Outra convergência entre IA e pós-milenismo é a visão otimista de um futuro melhor. Tanto os defensores da IA quanto os proponentes do pós-milenismo acreditam que a humanidade pode alcançar um estado de avanço e progresso em um futuro próximo. Os pós-milenistas acreditam que a humanidade pode alcançar através da transformação do indivíduo um contexto cultural, o qual predominem a justiça, paz e prosperidade. Da mesma forma, os defensores da IA têm uma visão otimista de um futuro onde a inteligência artificial pode melhorar a vida humana de várias maneiras, como ajudar na resolução de problemas globais, melhorar a qualidade

de vida e abrir novas oportunidades. Sim! Há convergências. Além disso, outra convergência entre IA e pós-milenismo é a crença na capacidade de aprimoramento educacional e civilizatório como reflexo das conversões individuais de multidões. Os sistemas de IA podem ser cada vez mais precisos e eficientes em suas tarefas à medida que são alimentados com mais dados e informações, e com isso oferecer suporte positivos aos projetos do Reino. Assim como a arte produzida por cristãos tiveram uma influência duradoura da arquitetura, nas artes, na literatura, do mesmo modo as tecnologias e inovação. A educação teológica pode ter um ganho extraordinário com os sistemas de IA.

As máquinas devem continuar sendo ferramentas e extensões humanas para a glória de Deus. Devem ser usadas para o bem. À medida que a tecnologia avança, é provável que a IA continue a ter um impacto significativo em diversas áreas, trazendo mais inovação. O acesso a informações e educação pode ser potencializado e oferecer suporte teológico a estudantes e pessoas em regiões com acesso limitado à educação formal. O ensino a distância já tem feito isto e certamente o suporte será mais eficiente.

Com o rápido avanço da IA, é imperativo que a administração dos riscos associados a essa tecnologia seja feita de forma responsável e ética, levando em consideração os impactos potenciais nas nações. É fundamental que os governos, indústrias e sociedade civil trabalhem em conjunto para encontrar caminhos que garantam a transparência, responsabilidade e responsabilização dos sistemas de IA sem prejudicar o avanço das máquinas. A ética cristã tem muito a contribuir na administração da Inteligência Artificial. A IA deve ser projetada e utilizada de maneira a garantir a proteção dos direitos humanos sem cair em agendas meramente ideológicas de minorias. A inteligência artificial é uma realidade irreversível e inevitável no mundo atual, com potencial para trazer avanços significativos em diversas áreas do desenvolvimento tecnológico-histórico-redentivo, como saúde, educação e economia. Embora a IA tenha impactos

positivos e negativos na sociedade, é importante considerar como a escatologia pós-milenista, com sua abordagem histórico-redentiva, pode se relacionar com a singularidade tecnológica e trazer melhorias para uma sociedade mais sustentável, lidando de forma administrável com os riscos associados ao desenvolvimento da IA. A ética na pesquisa em IA é fundamental, e a sociedade precisa se preparar adequadamente para enfrentar os desafios e aproveitar os benefícios que a IA pode trazer para o futuro.

É necessário encontrar um equilíbrio entre o avanço tecnológico e as considerações éticas da cosmovisão cristã, para podermos maximizar os benefícios da IA e construir um futuro esperançoso para a sociedade.

Obras importantes para pesquisa

Faça download de nossos outros títulos em

www.revistacrista.org

